

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INTERNAMENTOS DE PACIENTES COM PNEUMONIA EM ALAGOAS: UMA ANÁLISE DE 2016 A 2025

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

ALMEIDA; Maria Beatriz Barbosa¹, BARBOSA; Mariana Siqueira², MAURÍCIO; Matheus Souza de Magalhães³, CAMELLO; Caio Calheiros⁴, TORRES; Sarah Gabriele de Oliveira⁵, DUARTE; Sandra Reis⁶

RESUMO

TEMA LIVRE NA ÁREA DE PNEUMOLOGIA E DOENÇAS DO TÓRAX
INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias representam um importante problema de saúde pública global. A pneumonia destaca-se por sua alta morbimortalidade e pode ser classificada como adquirida na comunidade (PAC) ou hospitalar (PH), sendo esta última associada a piores desfechos. Mesmo com os avanços terapêuticos, a pneumonia segue como uma das principais causas de óbito por infecções, especialmente nos extremos, crianças e idosos, e populações vulneráveis. Dessa forma, compreender o perfil dos pacientes internados por pneumonia em Alagoas permite evidenciar grupos mais vulneráveis e reforça a necessidade de estratégias específicas de prevenção e controle voltadas à realidade local. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos internamentos por pneumonia em Alagoas no período de 2016 a abril de 2025. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, retrospectivo e quantitativo das internações por pneumonia no estado de Alagoas do período de 2016 a abril de 2025. Os dados foram coletados do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) na data de 15 de julho de 2025. Além disso, as variáveis selecionadas e analisadas foram as seguintes: sexo, raça, faixa etária e município. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registradas 68.460 internações por pneumonia, com uma tendência geral de queda, marcada por uma redução drástica em 2020 (4.748 casos), coincidindo com a pandemia de COVID-19, caracterizada pelo período de isolamento social, seguida por um aumento até 2022 e posterior retomada do padrão decrescente. A prevalência foi maior nos extremos de idade, 53,3% dos casos em crianças de até 9 anos e 31,4% em idosos com mais de 60 anos, que correspondem a grupos com menor imunidade. Houve uma ligeira predominância de internações no sexo masculino (51,2%), com uma distribuição variável com a faixa etária: 56,2% dos bebês internados eram meninos, enquanto 57,7% dos idosos acima de 80 anos eram mulheres. Quanto à raça/cor, a distribuição das internações foi notavelmente desigual, de maneira que 68,5% dos pacientes foram identificados como pardos, embora observe-se 17.270 de registros sem informação sobre raça. Quanto à distribuição geográfica, Maceió (32.146) e Arapiraca (13.037) concentram a grande maioria das internações, somando mais de 65% do total do estado. Além dos dois grandes centros, outros municípios se destacaram como polos regionais, com internações entre 2.000 e 3.000: Santana do Ipanema, Penedo, Palmeira dos Índios e Coruripe. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as internações por pneumonia apresentam uma tendência de queda nos últimos anos, de maneira que a doença afeta principalmente crianças de até 9 anos, idosos com mais de 60 anos, pessoas pardas e indivíduos do sexo masculino. Além disso, observa-se que os municípios de Maceió e Arapiraca concentram o maior número de casos. Ao estabelecer esse cenário, é possível direcionar maior atenção a essa população, buscando prevenir o avanço da doença e fornecer a assistência adequada. Ademais, estabelece-se a necessidade da continuidade do acompanhamento do perfil epidemiológico das internações por pneumonias para identificar se há mudanças, assim como se as estratégias adotadas pelos serviços de saúde estão sendo efetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Internação Hospitalar, Perfil Epidemiológico, Pneumonia

¹ Universidade Federal de Alagoas, mbeatrizba18@gmail.com
² Universidade Federal de Alagoas, mariana.barbosa@famed.ufal.br
³ Universidade Federal de Alagoas, matheus.mauricio@famed.ufal.br
⁴ Universidade Federal de Alagoas, caio.camello@famed.ufal.br
⁵ Universidade Federal de Alagoas, sarah.torres@famed.ufal.br
⁶ Universidade Federal de Alagoas, sandra.duarte@famed.ufal.br

¹ Universidade Federal de Alagoas, mbeatrizba18@gmail.com
² Universidade Federal de Alagoas, mariana.barbosa@famed.ufal.br
³ Universidade Federal de Alagoas, matheus.mauricio@famed.ufal.br
⁴ Universidade Federal de Alagoas, caio.camello@famed.ufal.br
⁵ Universidade Federal de Alagoas, sarah.torres@famed.ufal.br
⁶ Universidade Federal de Alagoas, sandra.duarte@famed.ufal.br